

O envelhecimento do trabalhador impõe novos desafios às políticas públicas

Norma Herminia Kreling
Socióloga, técnica da Fundação de Economia e Estatística

GRUPO DE DISCUSSÕES E ESTUDOS NO LINKEDIN

ORIGEM DAS DISCUSSÕES : Você seria a favor de uma Lei de Cotas nas empresas para trabalhadores acima de 50 anos ?

DISCUSSÕES NO LINKEDIN

[\\Fslegislativo\comissoe\CAS\CAS 2011\SUBCOMISSÃO CASEMP 2011\AUDIÊNCIA PÚBLICA\CICLO DE DEBATES\3ª AP 20110524 - Trabalhadores Experientes\Apresentações\3_Discussão...docx](#)

População e Emprego Brasil

Fontes de dados:

IBGE – Censo 2010

IBGE – PME Pesquisa Mensal de Emprego 2011

IBGE – O Trabalho a partir do 50 Anos de Idade

DIEESE – Mercado de Trabalho 2009

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

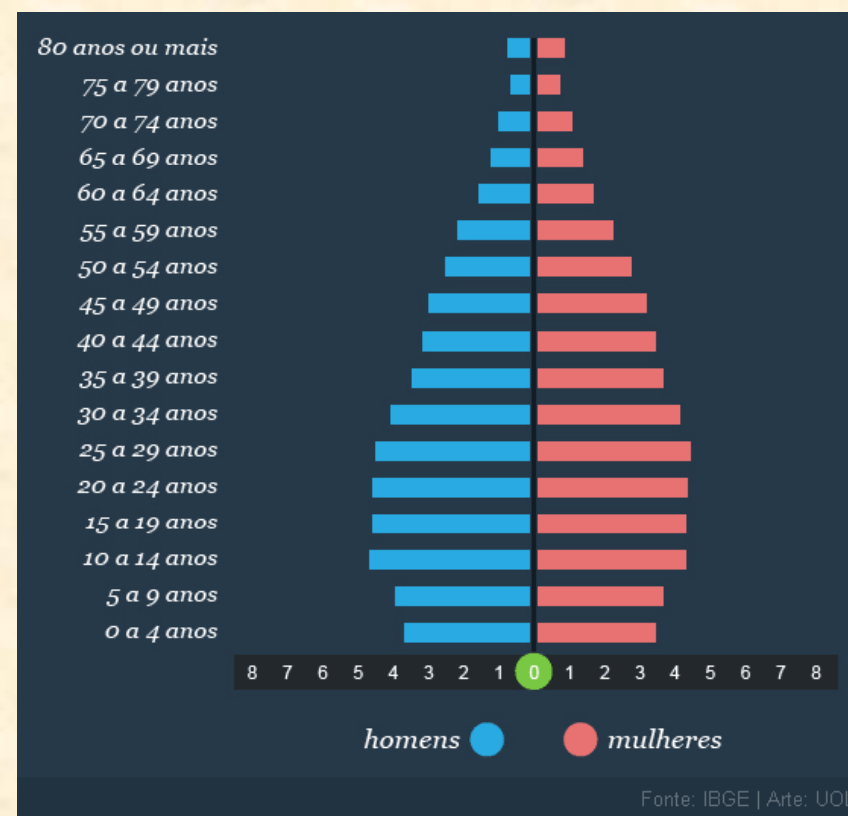
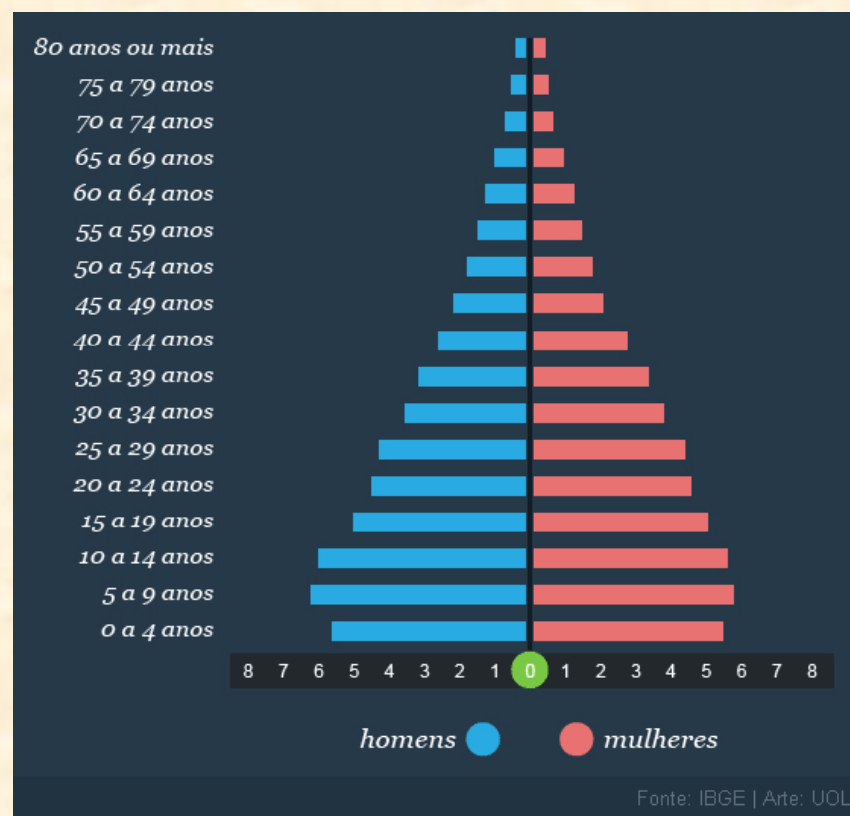
[\\Fslegislativo\comissoe\CAS\CAS
2011\SUBCOMISSÃO CASEMP 2011\AUDIÊNCIA
PUBLICA\CICLO DE DEBATES\3ª AP 20110524 –
Trabalhadores
Experientes\Apresentações\1_PPPopulaç...pdf](#)

Maio de 2011

Evolução População brasileira Por gênero e faixas etárias

1991

2011



Sudeste e Sul são as regiões mais "velhas"

Sudeste e Sul são as regiões mais "velhas"

- ▶ No Sudeste, a população com idade acima de 75 anos cresceu em mais de 800 mil pessoas. A população entre 5 e 19 anos não apresentou crescimento.
- ▶ No Sul, o número de pessoas com idade entre 55 e 64 anos superou a marca de dois milhões pela primeira vez nas últimas décadas. Os adolescentes [10 a 19 anos] não apresentaram crescimento em relação a 2000.

Norte, Nordeste e Centro-Oeste

- ▶ No Norte , a população cresceu em todas as faixas etárias, exceto [1 a 4 anos], menor em relação a 1991 e a 2000. Acima dos 50 anos, a população quase dobrou, para 615.863, em 2010.
- ▶ No Nordeste, a população entre 65 e 74 anos também superou a marca de 1 milhão. Já entre crianças e adolescentes, houve queda em todas as faixas em relação a 2000.
- ▶ Por fim, o Centro-Oeste , a população das faixas etárias de 30 a 44 anos também estabeleceram uma nova marca, população superior a 3 milhões.

Em dez anos, diminui o número de crianças e aumenta o de idosos no Brasil

*A taxa de desocupação foi estimada 6,1%
Janeiro 2011*

Evolução População brasileira Por gênero e faixas etárias

População brasileira – Por gênero e faixas etárias

População Brasileira - Por faixas etárias						
	Faixas Etárias	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
População NÃO ATIVA	0 A 4 ANOS	3,681%	3,556%	7 020 870	6 782 455	13 803 325
	5 A 9 ANOS	4,001%	3,855%	7 601 215	7 052 745	14 653 960
População em Idade Ativa	10 A 14 ANOS	4,581%	4,432%	8 737 465	8 453 273	17 190 738
	15 A 19 ANOS	4,494%	4,427%	8 571 527	8 443 736	17 015 264
	20 A 24 ANOS	4,519%	4,512%	8 619 210	8 605 859	17 225 070
	25 A 29 ANOS	4,423%	4,521%	8 436 107	8 623 025	17 059 132
	30 A 34 ANOS	4,033%	4,198%	7 692 250	8 006 958	15 699 208
	35 A 39 ANOS	3,540%	3,728%	6 751 937	7 110 515	13 862 452
	40 A 44 ANOS	3,310%	3,504%	6 313 252	6 683 274	12 996 526
	45 A 49 ANOS	2,982%	3,219%	5 687 649	6 139 685	11 827 334
	50 A 54 ANOS	2,535%	2,782%	4 835 074	5 306 184	10 141 257
	55 A 59 ANOS	2,047%	2,296%	3 904 298	4 379 223	8 283 521
	60 A 64 ANOS	1,597%	1,821%	3 046 001	3 473 242	6 519 243
	65 A 69 ANOS	1,169%	1,375%	2 229 665	2 622 575	4 852 240
	70 A 74 ANOS	0,877%	1,091%	1 672 726	2 080 894	3 753 619
	75 A 79 ANOS	0,574%	0,775%	1 094 806	1 478 178	2 572 984
	80 A 84 ANOS	0,352%	0,525%	671 379	1 001 347	1 672 726
	85 A 89 ANOS	0,164%	0,268%	312 802	511 164	823 965
	90 A 94 ANOS	0,061%	0,111%	116 347	211 713	328 060
95 A 99 ANOS	0,017%	0,035%	32 425	66 756	99 181	
	100 ou mais	0,004%	0,008%	7 483	15 405	22 888
Total		48,961%	51,039%	93 384 488	97 348 206	190 732 694

Informações sobre as Nomenclaturas

- População em Idade Ativa (PIA)
 1. População Economicamente Ativa (PEA):
 - 1.1. População Ocupada:
 - 1.1.1. Empregados
 - 1.1.2. Conta Própria
 - 1.1.3. Empregadores
 - 1.1.4. Não Remunerados
 - 1.2. População Desocupada

Informações sobre as Nomenclaturas

População não Economicamente Ativa (PNEA)

São as pessoas não classificadas como ocupadas ou desocupadas. Inclui os incapacitados, os estudantes, as pessoas que cuidam de afazeres domésticos e também os "**desalentados**" (segundo o IBGE, aquele que está desempregado e há mais de um mês não busca emprego).

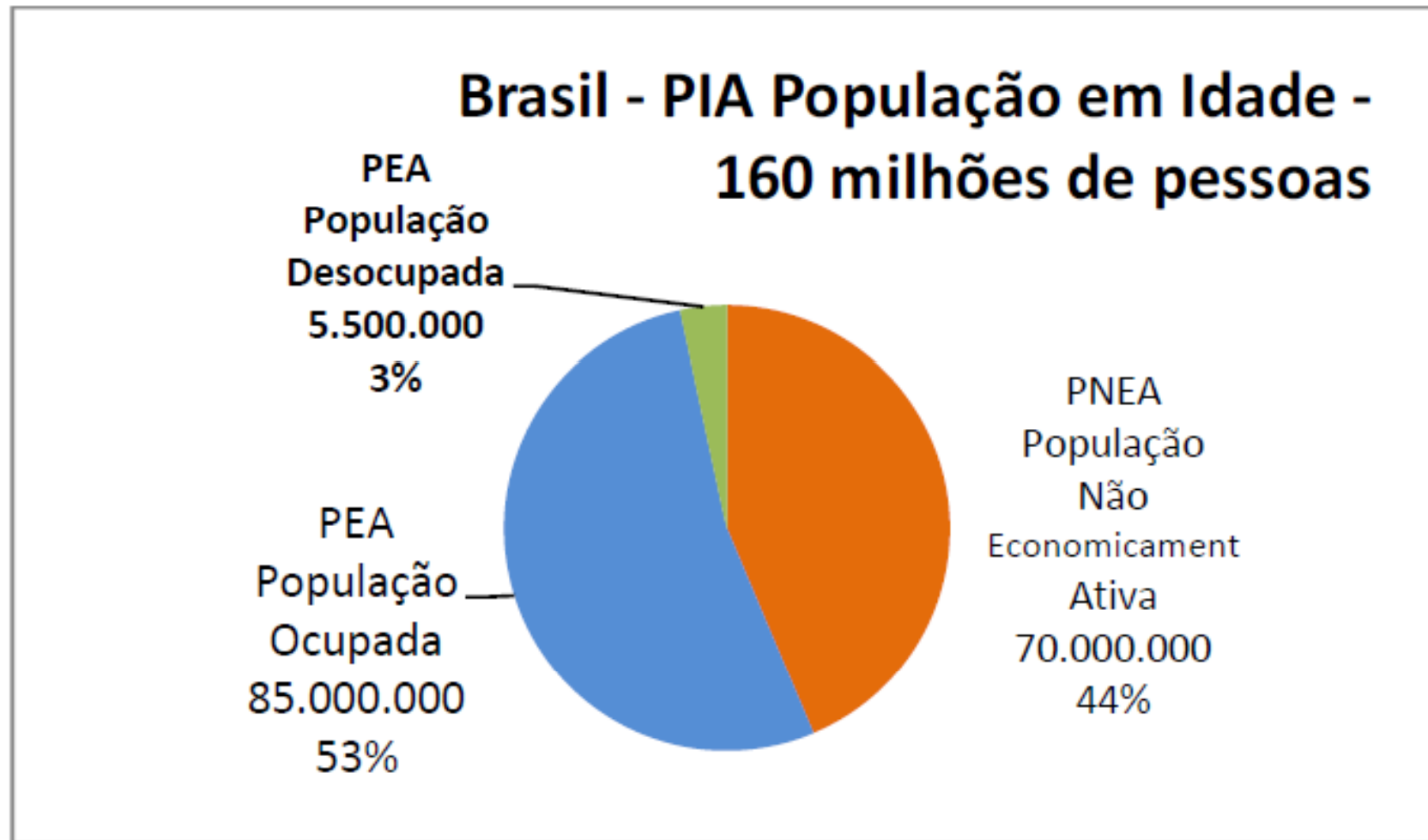
População em Idade Ativa – 161.945.409 pessoas

PIA / Faixas Etárias	Real Brasil IBGE 2010		
	N de Pessoas PIA	PIA %	Pop Total
PIA Total	161 945 409	100%	85%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade	17 813 995	11%	9%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade	9 716 725	6%	5%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade	24 291 811	15%	13%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade	71 255 980	44%	37%
Pessoas de 50 a 65 anos de idade	24 291 811	15%	13%
Pessoas de 65 ou + anos de idade	14 575 087	9%	8%

Fonte IBGE Tab 001012011 e 008012011

1. Fonte PME Pesquisa Mensal de Emprego;
2. IBGE Censo, inclusive faixas etárias;
3. Observações –
 1. Faixa jovem da população é menor nos grandes centros (9% para 11% na média Brasil) em função da tendência da redução do número de filhos;
 2. Tendência da concentração da população acima de 50 anos nos grandes centros (30%) em relação à média Brasil (24%).

Gráfico – PIA População em Idade Ativa
População Econômica Ativa (Ocupada e Não Ocupada) +
População Não Economicamente Ativa



Taxa de desemprego

Pessoas Desocupadas - PD - Posição na família

PD / Posição na Família	Projeção Brasil IBGE 2010		
	N Pessoas PD	% PD	% PIA
PD Total	5 532 574	100%	3%
Pessoas principais responsáveis pela família	1 399 667	25%	1%
Pessoas classificadas como outros membros da família	4 132 907	75%	3%

Fonte IBGE Tab 170012011 a 717012011

(T) Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

O conceito de desemprego do governo deixa de fora algumas das pessoas atingidas.

Pessoas que trabalham sem a Carteira de Trabalho assinada são consideradas “ocupadas” pela estatística

Pessoas Ocupadas PO - Vínculo

PO / Vínculo	Projeção Brasil IBGE 2010		
	N Pessoas PO	% PO	% PIA
PO Total	85 846 268	100%	53%
Pessoas empregadas com carteira assinada	44 684 382	52%	28%
Pessoas empregadas sem carteira assinada	14 844 251	17%	9%
Pessoas que trabalham por conta própria	15 614 068	18%	10%
Pessoas empregadoras	3 631 359	4%	2%
Militares ou funcionários públicos estatutários	6 547 333	8%	4%
Pessoas trabalhadoras não remuneradas de membro da unidade domici	34 992	0%	0%
Pessoas trabalhadoras não remuneradas de membro da unidade domici	454 892	1%	0%
Outros	34 992	0%	0%

Fonte IBGE Tab 04001/2011 e 05101/2011

Inclusive trabalhadores domésticos

Outros foi criado por conta de inconsistência no tabela do IBGE (35 mil)

Pessoas Economicamente Ativas que procuraram emprego - faixas Etárias

PEA que procuraram emprego / Faixa Etária	Projeção (I)	Taxa Desemprego
	N Pessoas	% PEA
PEA que procuraram emprego	4 112 048	4,5%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade	26 007	0,0%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade	297 640	0,3%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade	1 470 860	1,6%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade	2 028 571	2,2%
Pessoas de 50 anos ou mais de idade	288 970	0,3%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

N Pessoas e Faixas Etárias > Censo 2010, PD > Projeção da Pesquisa Mensal de Emprego

Como sabemos, pessoas que trabalham sem carteira assinada quase sempre estão trabalhando em empresas pequenas ou médias, (já que raramente grandes empresas contratam empregados sem registrá-los). Isso significa que além da falta de registro (e falta de FGTS, INSS, auxílio-saúde, auxílio-desemprego) também faltam políticas de recursos humanos e oportunidades de carreira.

PO - Rendimento médio real efetivamente recebido no mês de referência

	Total das Seis Regiões Metropolitanas (1)
PO Número de Pessoas Total	22 080 000
Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 10 anos ou mais anos de idade, ocupadas na semana de referência	1.918,20
Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas no setor público, no trabalho principal da semana de referência	3.328,90
Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas do setor privado, no trabalho principal da semana de referência	1.796,40
Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas com carteira de trabalho assinada do setor privado, no trabalho principal da semana de referência	1.931,00
Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas sem carteira de trabalho assinadas do setor privado, no trabalho principal da semana de referência	1.247,90
Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, conta própria no trabalho principal da semana de referência	1.372,70

Fonte IBGE. (1) Regiões Metropolitanas Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Tabela - Pessoas não Economicamente Ativas - PnEA - e seu interesse em trabalhar

PNEA - Interesse pelo Trabalho	Projeção Brasil IBGE 2010			
	N Pessoas PNEA	% PnEA	% PIA	% PEA
PnEA Total	70 566 566	117%	44%	77%
Pessoas que não gostariam de trabalhar	61 207 881	87%	38%	67%
Pessoas que gostariam e estavam disponíveis	7 534 876	11%	5%	8%
Pessoas marginalmente ligadas a pessoas economicamente ativas	3 164 804	4%	2%	3%
	10 699 680	15%	7%	12%

Fonte IBGE Tab 203012011 a 207012011

Superposição de 1,4 milhão (2%) de pessoas.

As pessoas que não pertencem à categoria “pessoas economicamente ativas” e que gostariam de trabalhar, mas que eventualmente desistiram de procurar emprego, são parte de um contingente de mais de 10 milhões de pessoas que está fora das estatísticas

Pessoas Não Economicamente Ativas - PNEA - que têm Interesse em trabalhar

PNEA com interesse em trabalhar / Faixa Etária	Projeção (1) N Pessoas	Taxa Desemprego % PEA
PNEA que gostaria de trabalhar	10 699 680	11,7%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade que gostariam de trabalhar	2 139 346	2,3%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade que gostariam de trabalhar	1 041 671	1,1%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade que gostariam de trabalhar	939 685	1,0%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade que gostariam de trabalhar	2 080 985	2,3%
Pessoas de 50 a 65 anos de idade que gostariam de trabalhar	4 497 992	4,9%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

A fonte utilizada foi o Censo 2010 do IBGE com cruzamento com a Pesquisa Mensal de Emprego para as 6 regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo de Janeiro 2011.

As tabelas seguintes traduzem como seria a taxa atual de desemprego caso fossem consideradas as pessoas que:

- a) Estão desocupadas;
- b) Estão procurando emprego por estarem em situação insatisfatória e;
- c) Gostariam de trabalhar.

Pessoas Desocupadas - PD - Faixas Etárias

PD / Faixa Etária	Projeção (I)	Taxa Desemprego
	N Pessoas	% PEA
PD Total	5 532 574	6,1%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade	34 992	0,0%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade	400 460	0,4%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade	1 978 974	2,2%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade	2 729 351	3,0%
Pessoas de 50 anos ou mais de idade	388 797	0,4%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

Pessoas Não Economicamente Ativas - PNEA - que têm Interesse em trabalhar

PNEA com interesse em trabalhar / Faixa Etária	Projeção (I)	Taxa Desemprego
	N Pessoas	% PEA
PnEA que gostaria de trabalhar	10 699 680	11,7%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade que gostariam de trabalhar	2 139 346	2,3%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade que gostariam de trabalhar	1 041 671	1,1%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade que gostariam de trabalhar	939 685	1,0%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade que gostariam de trabalhar	2 080 985	2,3%
Pessoas de 50 a 65 anos de idade que gostariam de trabalhar	4 497 992	4,9%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

Pessoas Economicamente Ativas que procuraram emprego - Faixas Etárias

PEA que procuraram emprego / Faixa Etária	Projeção (I)	Taxa Desemprego
	N Pessoas	% PEA
PEA que procuraram emprego	4 112 048	4,5%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade	26 007	0,0%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade	297 640	0,3%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade	1 470 860	1,6%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade	2 028 571	2,2%
Pessoas de 50 anos ou mais de idade	288 970	0,3%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

"Pessoas Desocupadas Funcionais" - PDF

PD + PnEA que tem interesse em trabalhar + PEA procuraram emprego	Projeção (I) N Pessoas	Taxa Desemprego % PEA
"PDF" Total	20 344 302	22,3%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade	2 200 345	2,4%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade	1 739 772	1,9%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade	4 389 520	4,8%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade	6 838 907	7,5%
Pessoas de 50 anos ou mais de idade	5 175 759	5,7%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

Os "Excluídos" (Pessoas que a estatística revela, divulga mas não considera desocupado)

Pessoas que gostariam de trabalhar + Pessoas que estão buscando emprego, possivelmente subempregadas, <u>mas não todas as subempregadas</u>	Projeção (I) N Pessoas	Taxa Desemprego % PEA
Total Pessoas excluídos da categoria desocupado	14 811 728	16,2%
Pessoas de 10 a 14 anos de idade	2 165 353	2,4%
Pessoas de 15 a 17 anos de idade	1 339 311	1,5%
Pessoas de 18 a 24 anos de idade	2 410 545	2,6%
Pessoas de 25 a 49 anos de idade	4 109 556	4,5%
Pessoas de 50 anos ou mais de idade	4 786 962	5,2%
Pessoas de 65 anos ou mais de idade	0	0,0%

Fonte IBGE Tab 158012011 a 032012011

N Pessoas e Faixas Etárias > Censo 2010; PD > Projeção da Pesquisa Mensal de Emprego

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES :

LEI MENOR APRENDIZ / ESTÁGIO

LEI COTAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

AUMENTO % DE EMPREGOS

EMPREENDEDORISMO

APAGÃO DE MÃO DE OBRA

CONCESSÃO DE VISTOS DE TRABALHO A ESTRANGEIROS

PROJETOS DE LEIS EXISTENTES

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

LEI MENOR APRENDIZ / ESTÁGIO

Incentivos à contratação de estagiários > mão-de-obra baratíssima que não gera encargos e impostos, que viabiliza a não contratação formal de trabalhos com salários de mercado e pagamento dos impostos correspondentes

LEI COTAS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Mais de 1 milhão de empregos que vão compor a estatística das pessoas ocupadas (não importa se com salários de “ajuda de custo”, não geram impostos para a seguridade social).

Só aqui a taxa de desemprego (com os critérios atuais) cai 30% !!!

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

AUMENTO % DE EMPREGOS A MAIORES DE 60 ANOS

Mão-de-obra baratíssima com baixa geração de encargos e impostos, que viabiliza a não contratação formal de trabalho com salários de mercado e pagamento dos impostos correspondentes

EMPREENDEDORISMO

Muitos “especialistas” e “consultores” recomendam aos trabalhadores experientes que, utilizando-se de seu conhecimento, experiência e habilidades, e frente às dificuldades de empregabilidade, transformem-se em EMPREENDEDORES !!!

Mas esquecem-se que a relação **empresário : empregado** é da ordem de **1:100**, na melhor das hipóteses. A maciça maioria que tenta esta inversão de ordem, infelizmente fracassa, não por incompetência, mas por falta desta vocação ou falta de recursos para os investimentos necessários para colher os frutos de um projeto novo.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

APAGÃO DE MÃO DE OBRA

É fundamental o esclarecimento deste tópico, sistemática e intensivamente alardeado pelos meios de comunicação. Na verdade, alguns segmentos são os realmente afetados - Construção Civil, Tecnologia da Informação (principalmente na área de desenvolvimento) e Ensino Fundamental e Médio (aqui está o nosso calcanhar-de-Aquiles).

CONCESSÃO DE VISTOS DE TRABALHO A ESTRANGEIROS

Outro tópico a ser esclarecido, pois enquanto os países do hemisfério norte e europeu FECHAM seus mercados de trabalho a estrangeiros, o BRASIL, segundo notícias da mídia, concederá em 2011, cerca de 300.000 (trezentos mil) vistos de trabalhos para estrangeiros. Ou seja, pelos demais segmentos, o “apagão” está sendo utilizado para a contratação de mão-de-obra estrangeira, dita mais barata e mais capacitada !!!

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

PROJETOS DE LEIS EXISTENTES

PROJETOS DE LEI EM TRAMITAÇÃO, ANÁLISE OU VOTAÇÃO	220/2000	185/2003	6930/2006	7115/2010	179/2011
Autor(es)	Senador Mozarildo Cavalcanti	Senador Sibá Machado	Senador Paulo Paim	Deputado Damião Feliciano	Deputado Anderson Ferreira
Disposições do Projeto (Resumo)	Dispõe sobre incentivos fiscais a empresas privadas que contratem trabalhadores de faixa etária a partir de 50 (cinquenta) anos.	Institui incentivo fiscal à contratação de jovens para o primeiro emprego em microempresas e empresas de pequeno porte inscritas no SIMPLES.	Institui o Programa Nacional de Estímulo ao Emprego de Trabalhadores Experientes - PNETE.	Dispõe sobre redução da carga tributária de empresas que contratem trabalhadores em seu primeiro emprego e os com idade igual ou superior a quarenta anos, nos termos que especifica.	Concede dedução do Imposto de Renda às Empresas que contratarem trabalhadores com menos de vinte e um ou mais de quarenta e cinco anos de idade.
Argumentos em favor do projeto	Esta Lei altera a legislação do imposto de renda, para conceder benefícios fiscais a pessoa jurídica que contratar pessoas com cinquenta anos ou mais de idade, ou jovens com idade entre dezoito e vinte e quatro anos.	PROJETO REJEITADO (em detrimento do PLS nº 220/2000, ao qual foi parcialmente incorporado)	É instituído o Programa Nacional de Estímulo ao Emprego de Trabalhadores Experientes – PNETE, destinado a promover a criação de postos de trabalho para trabalhadores mais velhos e com experiência profissional.	As pessoas jurídicas que contratem, com observância da legislação trabalhista, pessoas em seu primeiro emprego ou cuja idade seja igual ou superior a quarenta anos ficam autorizadas a deduzir, na determinação da base de cálculo do imposto de renda, 25% (vinte e cinco por cento) a mais do custo incorrido e contabilizado.	As empresas com setenta empregados ou mais, que contratem trabalhadores com menos de vinte e um ou mais de quarenta e cinco anos de idade para, no mínimo, 10% do seu quadro funcional, poderão deduzir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica o equivalente a 10% dos salários pagos a esses empregados, até o limite de 5% do imposto devido.

RESUMINDO 1/2:

HOJE SOMOS CERCA DE 13 MILHÕES DE BRASILEIROS DE 50 A 65 ANOS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OU SUB-EMPREGO !!!

INFELIZMENTE, MUITAS EMPRESAS VÊM O TRABALHADOR DESTA FAIXA ETÁRIA COMO DESATUALIZADO E/OU MUITO CARO , AO INVÉS DE PERCEBEREM SUA EXPERIÊNCIA, CONHECIMENTO E HABILIDADES COMO UM ENORME DIFERENCIAL PARA A ANTECIPAÇÃO DO RETORNO DO INVESTIMENTO (ROI) REALIZADO NA SUA CONTRATAÇÃO !

ESTÃO DESPERDIÇANDO UM TREMENDO CAPITAL INTELECTUAL, QUE, ATRAVÉS DE SEU TRABALHO, PERMITIU O BRASIL ATRAVESSAR OS DIFÍCEIS ANOS DE ECONOMIA DESORGANIZADA E INFLAÇÃO GALOPANTE !

UM PAÍS FORTE É AQUELE QUE MANTÉM SUA ECONOMIA INTERNA SAUDÁVEL E SUA FORÇA DE TRABALHO BEM REMUNERADA !

RESUMINDO 2/2 :

HÁ ANOS TRAMITAM NA CÂMARA FEDERAL E NO SENADO, MAIS DE 20 (VINTE) PROJETOS DE LEIS PROPONDO INCENTIVOS PARA A CONTRATAÇÃO DESTES TRABALHADORES, PORÉM, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, SEJA POR DESCONHECIMENTO OU POR INSENSIBILIDADE, POUCO FOI FEITO PELOS REPRESENTANTES DESTES 13 MILHÕES DE BRASILEIROS !!!

AS VANTAGENS DA APROVAÇÃO DE UM PL QUE ESTIMULE A UTILIZAÇÃO DESTA MÃO-DE-OBRA CAPACITADA SÃO INÚMERAS ! UMA EVENTUAL PERDA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS SERÁ PLENAMENTE COMPENSADA PELA RE-INSERÇÃO DESTES BRASILEIROS NO MERCADO DE TRABALHO E DE CONSUMO.

COM A INVERSÃO DA PIRÂMIDE ETÁRIA E O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA, TORNA-SE NATURAL A UTILIZAÇÃO DESTES RECURSOS, ATÉ PARA MINIMIZAR AS DIFICULDADES NA MANUTENÇÃO DO SISTEMA PREVIDENCIÁRIO E DAS APOSENTADORIAS.

**MUITO OBRIGADO PELO SEU TEMPO
E ATENÇÃO !!!**

GRUPO DE ESTUDOS :

Eliana Diniz : elianambdiniz@terra.com.br
Fátima Afonso : fatimabmw@hotmail.com
Jaime Z. Sousa : jzsousa@italnet.com.br
Jeferson Soares : jefersonsoares.ensinosuperior@hotmail.com

Lei de cotas nas empresas para pessoas acima de 50 Anos

Análise SWOT		Projeto de Lei para incentivar contratação de pessoas com mais de 40 anos	
FORTALEZAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Aumento no número de contratações.	Possibilidade de gerar salários menores para atender a lei.	Crescimento da Economia.	Generalização do Profissional.
Redução nos custos trabalhistas (individuais) para cada novo trabalhador contratado dentro da faixa etária do projeto.	Visão Empresarial distorcida.	Falta de profissionais experientes.	Jovens ingressando no mercado.
Possibilidade de adequar ao Projeto de Lei "Empresa Cidadã".	Preconceito Sócio-Cultural.	Momento de corte de gastos do governo federal.	Restrição dos empresários com relação à idade dos profissionais.
Possibilidade de desconto no I.R..	Custo (tributário) do profissional mais alto.	Falta de mão-de-obra qualificada.	Aposentados que exercem profissão remunerada.
Diminuição do nível de desemprego na faixa etária acima dos 40 anos.	Pode dificultar entrada de jovens no mercado.	A exploração do assunto pela mídia.	Utilização exagerada de estagiários/aprendizes.
Pode haver aumento na arrecadação de tributos.	Pode gerar acomodação dos profissionais nesta faixa etária.		Sindicatos e Entidades de Classe.
Aumento na arrecadação do INSS.	Os empresários podem contratar para posições baixas na hierarquia.		
O aumento no nível de emprego na faixa etária acima dos 40 anos pode "empurrar" a data limite para aposentaria para cima, atendendo um desejo do governo federal.	Possibilidade de gerar redução na arrecadação de tributos federais.		
Diminuição no desembolso de benefícios federais como seguro-desemprego por exemplo.	Pode gerar a demissão de aposentados que ainda trabalham.		
Diminuição nos gastos do INSS caso a idade para aposentadoria seja aumentada.	Pode gerar a demissão de pessoas mais jovens.		
Os incentivos seriam progressivos. E seriam crescentes para cada ano em que o profissional ficar empregado naquela organização.			
Aumento da competitividade das empresas.			
Fortalecimento da economia.			